

# Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal  
Emprego e Salário  
(PIMES)

edição especial

dezembro de 2000 - janeiro de 2002

EDIÇÃO ESPECIAL

Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Martus Antônio Rodrigues Tavares

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas  
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria  
Silvio Sales

### **EQUIPE de REDAÇÃO**

Redatores:

Denise Ferreira Cordovil

Myrian Thereza Ferreira

Silvio Sales

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Mariana Martins Rebouças

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS .....	5
COMENTÁRIOS.....	7
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS .....	12
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	13
- NÚMERO DE HORAS PAGAS .....	14
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS .....	15
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL .....	16
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL .....	17
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	18
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL .....	19
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO .....	20
- NÚMERO DE HORAS PAGAS .....	21
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS .....	22
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL .....	23
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL .....	24
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL .....	25
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL .....	26
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM JANEIRO DE 2002	
- POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL .....	27
- POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL .....	29



## NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade e em prazos mais curtos.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10 - Extração de Carvão Mineral 11 - Extração de Petróleo e Serviços Correlatos 13 - Extração de Minerais Metálicos 14 - Extração de Minerais Não Metálicos
Alimentos e Bebidas	15 - Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16 - Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17 - Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18 - Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios
Calçados e Couro	19 - Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20 - Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21 - Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22 - Edição, Impressão e Reprodução de Gravações

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23 - Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24 - Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25 - Fabricação de Produtos de

	Borracha e Plástico
Minerais Não-Metálicos	26 - Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos
Metalurgia Básica	27 - Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28 - Fabricação de Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29 - Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30 - Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamento de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31 - Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32 - Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33 - Fabricação de Aparelhos e Instrumentos para Usos Médicos-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34 - Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35 - Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36 - Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37 - Reciclagem

A amostra da pesquisa tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e das pesquisas do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. Tomando como referência as Unidades Locais Industriais Produtivas – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – que apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição. Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação<sup>1</sup>.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE).

Como a série da PIMES tem início em dezembro de 2000, os indicadores ora publicados são os seguintes: índice mensal de base fixa

<sup>1</sup> Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

(com base em janeiro de 2001); índice mês/mês imediatamente anterior; e índice trimestre/trimestre imediatamente anterior.

Os índices mensais podem sofrer modificações ao longo do tempo, mesmo nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND), na Av. República do Chile, 500/4º andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2514-0063 e 2514-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para [ibge@ibge.com.br](mailto:ibge@ibge.com.br).

### **CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS**

#### **Pessoal Ocupado Assalariado (POA)**

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

#### **Admissões (ADM)**

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

#### **Desligamentos (DES)**

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

#### **Número de Horas Pagas (NHP)**

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

#### **Valor da Folha de Pagamento (VFP)**

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13º salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da**

**Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

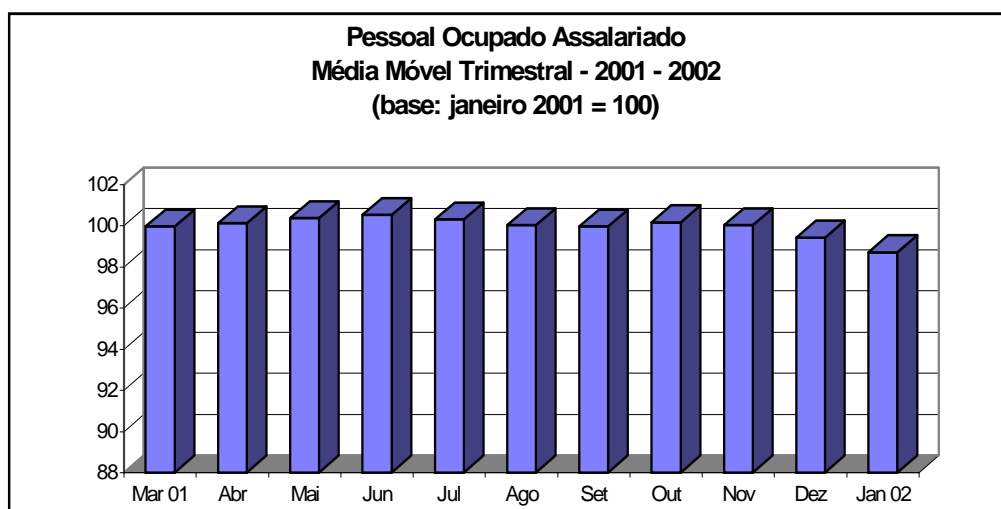


## COMENTÁRIOS

### PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em janeiro deste ano, o emprego industrial apresenta índices negativos segundo as diferentes comparações temporais. Frente ao mês imediatamente anterior, a queda (a terceira consecutiva) foi de -0,2%. Assim, entre outubro e janeiro últimos houve um corte de 2,1% no total de postos de trabalho no setor industrial. No comparativo a igual mês do ano anterior, a taxa em janeiro é negativa (-1,8%) e mais intensa que a observada em dezembro (-1,6%).

Nesse contexto, o índice de média móvel trimestral permanece com tendência de queda e atinge, no trimestre encerrado em janeiro, o menor patamar da série, ficando 1,8% abaixo do nível observado em junho do ano passado, o mais elevado da série da pesquisa, iniciada em dezembro de 2000.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Na queda de 0,2% verificada na passagem de dezembro para janeiro observa-se que nove dos dezoito ramos industriais pesquisados apresentaram também movimento negativo. Os que mais pressionaram o índice global foram os de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (com queda de 1,9% neste último mês e de 8,8% de julho do ano passado a janeiro deste ano, período em que seu nível de emprego caiu continuamente). Também exercem impactos importantes, os índices observados em alimentos e bebidas

(-0,5%) e em calçados e couros (-1,3%). A indústria de alimentos e bebidas exibe queda no nível de emprego pelo terceiro mês consecutivo, acumulando perda de 3,2% entre outubro e janeiro últimos. Nesse mesmo período, o total de empregados na indústrias de calçados e couro recuou 5,5%.

Ainda na comparação janeiro 02 / dezembro 01, entre os ramos que expandiram o emprego, fumo destaca-se com uma taxa de 31,4%, sob influência de fatores sazonais. No mesmo período do ano passado, esse acréscimo chegou aos 43,8%. Os desempenhos do emprego nos segmentos de produtos químicos (0,9%) e borracha e plástico (0,9%), contribuíram para atenuar a queda no resultado para o total da indústria.

Nos índices por locais, observa-se que das quatorze áreas pesquisadas, oito exibem queda. Os recuos do emprego industrial em São Paulo (-0,3%), Minas Gerais (-0,6%) e Rio de Janeiro (-0,8%) foram os de maior impacto sobre a média industrial. Os estados da Bahia (0,2%), Espírito Santo (0,3%), Paraná (0,2%) e Santa Catarina (0,7%) ampliaram o emprego neste período.

No confronto com janeiro de 2001 a queda, que no total da indústria ficou em -1,8%, alcançou quatorze ramos, sendo mais significativa nos segmentos de madeira (-11,7%), máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-7,0%) e de máquinas e equipamentos, exclusive eletro-eletrônicos e de comunicações (-3,4%). Os principais acréscimo no nível de emprego foram registrados nos segmentos de refino de petróleo e produção de álcool (31,3%) e de produtos de metal (3,5%). No corte regional, a queda no emprego no comparativo janeiro 02/janeiro 01 atinge praticamente todas as quatorze áreas pesquisadas. As exceções são Santa Catarina (4,2%), Sul (0,6%) e Pernambuco (3,4%). Os estados de maior impacto negativo são São Paulo(-2,4%) e Rio de Janeiro (-6,4%).

Em resumo, a manutenção da trajetória declinante no nível de emprego nestes últimos meses indica que a reação (suave) no ritmo de produção, observada desde o final do ano passado, não foi, até aqui, suficiente para reverter essa tendência.

FOLHA DE PAGAMENTO

Em janeiro, o valor da folha de pagamento do setor industrial decresceu, em termos reais, tanto no confronto com dezembro/01 (-23,2%) como em relação a janeiro do ano passado (-2,0%). Os resultados obtidos pela folha média de pagamento também são negativos: -23,0% entre dezembro e janeiro; e -0,2% em relação a janeiro de 2001. Vale lembrar, a significativa influência do pagamento da segunda parcela do 13º salário nos números de dezembro.

Na comparação com janeiro de 2001, a redução de 2,0% no valor da folha de pagamento resulta de decréscimos na metade dos dezoito setores pesquisados. As quedas que mais pressionam o resultado global são as registradas nos ramos produtores de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-14,5%) e de papel e gráfica (-8,8%). Já do lado positivo, destacam-se com as maiores contribuições as indústrias extrativas (8,5%) e de refino de petróleo e produção de álcool (17,8%).

Em nível regional, ainda no confronto janeiro 02/janeiro 01, os índices mostram redução no valor da folha de pagamento apenas em seis das quatorze áreas pesquisadas. A queda de 2,0% observada em nível nacional é determinada pela retração de 4,6% assinalada por São Paulo, principal parque fabril do país. Neste estado, as quedas de maior impacto são registradas pelos setores de máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-17,6%) e de papel e gráfica (-9,1%). Com decréscimos encontram-se, ainda, as indústrias das regiões Norte e Centro-Oeste (-6,9%) e Sudeste (-3,4%), e dos estados do Paraná (-2,8%), Rio de Janeiro (-1,2%) e Pernambuco (-1,0%). Em sentido contrário, a indústria do Espírito Santo é a que mais amplia o valor real da folha de pagamento (12,5%), enquanto que a da região Sul, com expansão de 2,6%, responde pela maior contribuição na formação do resultado global. Com aumento também figuram o Rio Grande do Sul (5,4%), Santa Catarina (4,5%), Bahia (3,8%), Nordeste (2,4%) e Ceará (1,6%). Em Minas Gerais há uma virtual estabilidade (0,1%).

#### NÚMERO DE HORAS PAGAS

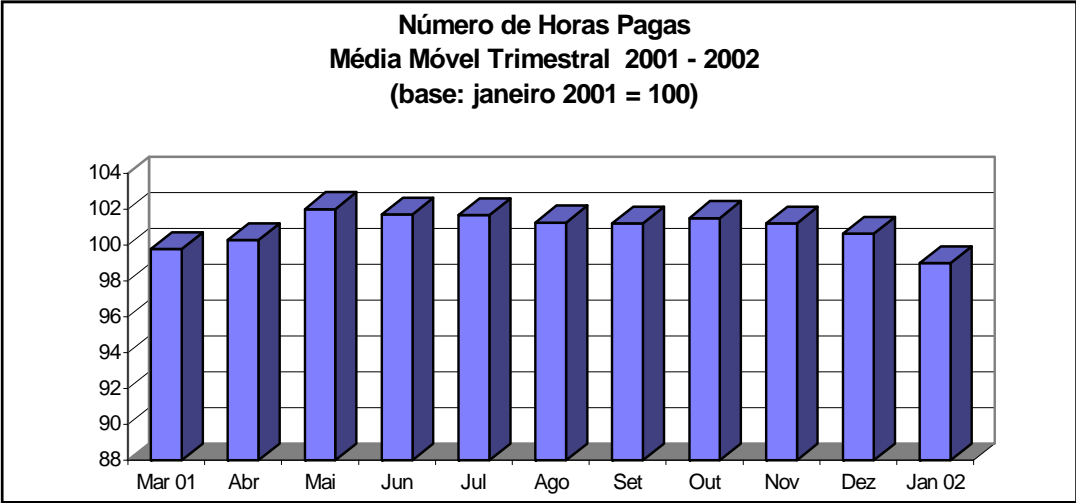
Em janeiro, os indicadores do número de horas pagas foram negativos. Houve redução de 1,7% na comparação com o mês anterior e de 2,7% no indicador mensal.

Entre janeiro e dezembro, a queda de 1,7% apresentada pela indústria geral foi acompanhada por quinze divisões. No cômputo geral, as principais contribuições negativas foram representadas por calçados e couros (-6,4%), alimentos e bebidas (-2,1%), máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-3,1%) e papel e gráfica (-2,2%). As únicas exceções positivas foram produtos de metal (1,6%), fumo (16,1%) e extrativa mineral (0,2%).

Analisando o mesmo período, por localidade, somente o estado do Espírito Santo aumentou a jornada de trabalho (0,5%). Na formação do resultado global, as principais influências negativas, em termos de participação, foram as do Rio Grande do Sul (-5,3%), sendo também o recuo mais acentuado, e São Paulo (-1,4%); nota-se ainda que Pernambuco sobressaiu com a segunda maior queda em termos de magnitude (-5,2%).

O indicador mensal, por sua vez, apresentou um decréscimo de 2,7%, com quatorze divisões industriais reduzindo o número de horas pagas. As principais influências negativas foram exercidas por madeira (-13,4%), máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-9,1%) e têxtil (-5,0%). Já as quatro contribuições positivas foram representadas, por ordem de importância, por refino de petróleo e produção de álcool (35,1%), produtos de metal (2,1%), vestuário (1,1%) e fumo (13,7%). No que se refere às regiões, apenas Santa Catarina apontou crescimento (3,2%). Nos demais locais, destacou-se o impacto negativo exercido pela região Sudeste, sobretudo pelos estados de São Paulo (-3,6%) e Rio de Janeiro (-7,6%).

Finalmente, no que se refere à trajetória mostrada pelo gráfico de média móvel trimestral, nota-se a manutenção da tendência de queda, uma vez que em novembro o crescimento foi de 1,2%, em dezembro 0,7% e em janeiro houve um recuo de 1,0%.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

TABELA 1  
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA  
INDÚSTRIA GERAL - BRASIL  
2001/2002

VARIÁVEIS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO.....	99,08	98,98	99,78	-	98,36	98,22	-	-	98,22
NÚMERO DE HORAS PAGAS.....	98,63	98,09	98,35	-	97,70	97,27	-	-	97,27
NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS .....	99,55	99,10	98,57	-	99,33	99,03	-	-	99,03
FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL.....	112,58	123,82	77,23	-	107,52	105,49	-	-	105,49
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL....	113,62	125,09	77,40	-	109,31	107,40	-	-	107,40
FOLHA DE PAGAMENTO REAL.....	111,78	123,02	76,83	-	99,86	98,03	-	-	98,03
FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL.....	112,82	124,29	77,00	-	101,52	99,80	-	-	99,80

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2001/2002

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
INDÚSTRIA GERAL	99,45	98,44	98,22	99,08	98,98	99,78	-	98,36	98,22	-	-	98,22
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,50	99,59	99,72	98,90	100,09	100,13	-	99,22	99,72	-	-	99,72
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,45	98,41	98,19	99,09	98,96	99,77	-	98,34	98,19	-	-	98,19
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,78	100,14	99,68	98,80	98,40	99,53	-	99,44	99,68	-	-	99,68
FUMO.....	91,30	92,64	121,74	101,76	101,46	131,42	-	106,45	121,74	-	-	121,74
TÊXTIL.....	97,83	97,43	96,81	99,36	99,59	99,37	-	97,85	96,81	-	-	96,81
VESTUÁRIO.....	103,81	101,49	101,24	100,23	97,77	99,75	-	99,34	101,24	-	-	101,24
CALÇADOS E COURO.....	101,52	98,09	96,86	99,09	96,63	98,75	-	97,65	96,86	-	-	96,86
MADEIRA.....	89,20	87,59	88,28	99,63	98,19	100,79	-	87,57	88,28	-	-	88,28
PAPEL E GRÁFICA.....	97,64	97,40	97,48	99,18	99,75	100,08	-	97,66	97,48	-	-	97,48
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NÚCLEARES E ALCOOL.....	121,49	129,83	131,34	88,21	106,86	101,16	-	130,92	131,34	-	-	131,34
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,88	95,62	96,48	97,73	99,72	100,90	-	95,70	96,48	-	-	96,48
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,38	98,28	99,17	99,68	98,89	100,91	-	99,22	99,17	-	-	99,17
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,21	98,14	97,68	100,65	98,92	99,54	-	97,60	97,68	-	-	97,68
METALURGIA BÁSICA.....	99,66	98,34	98,37	99,23	98,67	100,03	-	99,03	98,37	-	-	98,37
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,48	103,46	103,49	99,72	99,98	100,03	-	103,90	103,49	-	-	103,49
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	97,25	96,80	96,63	98,48	99,54	99,82	-	97,37	96,63	-	-	96,63
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	95,75	94,81	92,99	98,80	99,02	98,08	-	95,68	92,99	-	-	92,99
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	97,99	97,78	97,13	99,21	99,79	99,33	-	98,05	97,13	-	-	97,13
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,48	98,41	97,29	99,47	98,92	98,86	-	98,10	97,29	-	-	97,29

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2001/2002

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
INDÚSTRIA GERAL	100,83	98,90	97,27	98,63	98,09	98,35	-	97,70	97,27	-	-	97,27
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,97	99,73	99,90	99,81	98,77	100,17	-	99,51	99,90	-	-	99,90
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,83	98,88	97,21	98,61	98,07	98,31	-	97,66	97,21	-	-	97,21
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,07	100,57	98,47	99,80	97,57	97,91	-	98,46	98,47	-	-	98,47
FUMO.....	96,39	97,89	113,69	100,61	101,56	116,13	-	105,73	113,69	-	-	113,69
TÊXTIL.....	98,35	96,77	94,97	97,58	98,40	98,14	-	96,80	94,97	-	-	94,97
VESTUÁRIO.....	105,91	101,94	101,14	99,45	96,24	99,22	-	98,65	101,14	-	-	101,14
CALÇADOS E COURO.....	105,63	101,74	95,22	98,70	96,32	93,60	-	97,21	95,22	-	-	95,22
MADEIRA.....	88,82	86,66	86,62	99,06	97,57	99,95	-	86,69	86,62	-	-	86,62
PAPEL E GRÁFICA.....	99,02	98,25	96,12	98,34	99,22	97,82	-	98,14	96,12	-	-	96,12
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NÚCLEARES E ALCÓOL.....	142,15	143,60	135,08	88,89	101,02	94,07	-	146,06	135,08	-	-	135,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,72	99,04	98,59	97,31	98,34	99,54	-	98,29	98,59	-	-	98,59
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,91	99,79	99,45	98,63	99,88	99,66	-	97,68	99,45	-	-	99,45
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,39	98,03	96,00	99,99	98,63	97,93	-	97,83	96,00	-	-	96,00
METALURGIA BÁSICA.....	99,13	97,34	95,80	97,74	98,19	98,42	-	96,97	95,80	-	-	95,80
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,90	100,51	102,12	97,25	98,63	101,61	-	101,46	102,12	-	-	102,12
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	97,19	96,50	95,97	96,71	99,30	99,45	-	95,38	95,97	-	-	95,97
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	95,93	93,80	90,90	99,18	97,78	96,90	-	93,16	90,90	-	-	90,90
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	99,89	97,15	95,55	99,06	97,25	98,36	-	97,34	95,55	-	-	95,55
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,43	99,43	97,56	100,24	99,00	98,12	-	97,16	97,56	-	-	97,56

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100



INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2001/2002

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
INDÚSTRIA GERAL	101,39	100,47	99,03	99,55	99,10	98,57	-	99,33	99,03	-	-	99,03
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,47	100,14	100,18	100,92	98,69	100,04	-	100,29	100,18	-	-	100,18
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,38	100,48	99,01	99,52	99,11	98,54	-	99,31	99,01	-	-	99,01
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,27	100,43	98,79	101,01	99,16	98,37	-	99,01	98,79	-	-	98,79
FUMO.....	105,57	105,67	93,38	98,87	100,09	88,37	-	99,33	93,38	-	-	93,38
TÊXTIL.....	100,54	99,33	98,10	98,21	98,80	98,76	-	98,93	98,10	-	-	98,10
VESTUÁRIO.....	102,03	100,44	99,91	99,22	98,44	99,47	-	99,31	99,91	-	-	99,91
CALÇADOS E COURO.....	104,05	103,72	98,31	99,60	99,68	94,78	-	99,56	98,31	-	-	98,31
MADEIRA.....	99,58	98,95	98,12	99,43	99,37	99,17	-	99,00	98,12	-	-	98,12
PAPEL E GRÁFICA.....	101,42	100,88	98,61	99,16	99,47	97,75	-	100,49	98,61	-	-	98,61
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NÚCLEARES E ALCÓOL.....	117,01	110,61	102,85	100,78	94,53	92,98	-	111,56	102,85	-	-	102,85
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,04	103,58	102,18	99,57	98,61	98,65	-	102,71	102,18	-	-	102,18
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,54	101,54	100,28	98,94	101,00	98,76	-	98,45	100,28	-	-	100,28
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,19	99,89	98,28	99,34	99,71	98,38	-	100,23	98,28	-	-	98,28
METALURGIA BÁSICA.....	99,47	98,98	97,39	98,50	99,51	98,39	-	97,92	97,39	-	-	97,39
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,48	97,15	98,68	97,52	98,65	101,57	-	97,65	98,68	-	-	98,68
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	99,94	99,69	99,32	98,21	99,75	99,63	-	97,95	99,32	-	-	99,32
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	100,19	98,94	97,75	100,39	98,76	98,80	-	97,37	97,75	-	-	97,75
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	101,94	99,35	98,37	99,84	97,46	99,02	-	99,27	98,37	-	-	98,37
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,95	101,04	100,28	100,77	100,09	99,25	-	99,04	100,28	-	-	100,28

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2001/2002

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
INDÚSTRIA GERAL	110,32	136,60	105,49	112,58	123,82	77,23	-	107,52	105,49	-	-	105,49
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	110,92	129,43	116,77	117,04	116,69	90,22	-	115,21	116,77	-	-	116,77
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	110,30	136,92	104,99	112,38	124,14	76,68	-	107,21	104,99	-	-	104,99
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	119,01	144,33	106,90	113,75	121,28	74,06	-	106,60	106,90	-	-	106,90
FUMO.....	100,80	130,71	115,29	110,69	129,67	88,21	-	142,12	115,29	-	-	115,29
TÊXTIL.....	110,57	132,78	101,31	112,27	120,08	76,30	-	109,89	101,31	-	-	101,31
VESTUÁRIO.....	126,32	145,59	107,60	112,34	115,25	73,90	-	111,43	107,60	-	-	107,60
CALÇADOS E COURO.....	136,75	167,25	110,60	119,08	122,31	66,13	-	114,06	110,60	-	-	110,60
MADEIRA.....	108,26	131,27	98,27	113,14	121,25	74,86	-	103,21	98,27	-	-	98,27
PAPEL E GRÁFICA.....	104,34	124,00	98,10	111,83	118,84	79,12	-	106,62	98,10	-	-	98,10
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NÚCLEARES E ALCOOL.....	135,62	149,49	126,77	109,20	110,23	84,80	-	118,70	126,77	-	-	126,77
PRODUTOS QUÍMICOS.....	116,12	141,59	107,77	120,22	121,93	76,11	-	109,21	107,77	-	-	107,77
BORRACHA E PLÁSTICO.....	108,49	128,39	111,66	110,26	118,35	86,97	-	103,84	111,66	-	-	111,66
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	109,14	127,20	109,61	107,19	116,54	86,17	-	101,60	109,61	-	-	109,61
METALURGIA BÁSICA.....	106,70	137,41	108,60	117,38	128,78	79,03	-	113,10	108,60	-	-	108,60
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	114,63	138,27	111,58	110,38	120,62	80,69	-	111,22	111,58	-	-	111,58
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	105,80	131,76	105,01	105,23	124,54	79,70	-	109,65	105,01	-	-	105,01
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	100,16	129,78	92,05	114,13	129,56	70,93	-	109,20	92,05	-	-	92,05
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	95,97	141,94	103,46	106,30	147,90	72,89	-	99,39	103,46	-	-	103,46
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	126,97	137,86	104,55	123,34	108,58	75,83	-	107,98	104,55	-	-	104,55

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2001/2002

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
INDÚSTRIA GERAL	110,93	138,77	107,40	113,62	125,09	77,40	-	109,31	107,40	-	-	107,40
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	111,48	129,96	117,09	118,34	116,58	90,10	-	116,12	117,09	-	-	117,09
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	110,90	139,13	106,93	113,42	125,45	76,85	-	109,02	106,93	-	-	106,93
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	116,93	144,13	107,25	115,13	123,26	74,41	-	107,20	107,25	-	-	107,25
FUMO.....	110,40	141,10	94,70	108,77	127,80	67,12	-	133,51	94,70	-	-	94,70
TÊXTIL.....	113,03	136,29	104,65	113,00	120,57	76,79	-	112,30	104,65	-	-	104,65
VESTUÁRIO.....	121,69	143,45	106,28	112,08	117,89	74,09	-	112,17	106,28	-	-	106,28
CALÇADOS E COURO.....	134,70	170,51	114,18	120,18	126,58	66,97	-	116,81	114,18	-	-	114,18
MADEIRA.....	121,38	149,88	111,31	113,56	123,48	74,27	-	117,86	111,31	-	-	111,31
PAPEL E GRÁFICA.....	106,86	127,31	100,64	112,76	119,14	79,06	-	109,17	100,64	-	-	100,64
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NÚCLEARES E ALCOOL.....	111,63	115,14	96,52	123,81	103,15	83,82	-	90,66	96,52	-	-	96,52
PRODUTOS QUÍMICOS.....	121,11	148,07	111,70	123,01	122,27	75,44	-	114,11	111,70	-	-	111,70
BORRACHA E PLÁSTICO.....	109,16	130,64	112,59	110,61	119,68	86,18	-	104,66	112,59	-	-	112,59
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	110,01	129,61	112,21	106,50	117,81	86,58	-	104,09	112,21	-	-	112,21
METALURGIA BÁSICA.....	107,06	139,74	110,41	118,30	130,52	79,01	-	114,21	110,41	-	-	110,41
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	110,78	133,65	107,81	110,69	120,64	80,67	-	107,05	107,81	-	-	107,81
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	108,79	136,12	108,68	106,86	125,12	79,84	-	112,61	108,68	-	-	108,68
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	104,61	136,88	99,00	115,52	130,85	72,32	-	114,13	99,00	-	-	99,00
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	97,94	145,16	106,51	107,14	148,21	73,38	-	101,36	106,51	-	-	106,51
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	127,64	140,10	107,46	124,00	109,76	76,71	-	110,07	107,46	-	-	107,46

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2001/2002

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
INDÚSTRIA GERAL	103,72	127,59	98,03	111,78	123,02	76,83	-	99,86	98,03	-	-	98,03
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,28	120,89	108,50	116,21	115,93	89,75	-	107,00	108,50	-	-	108,50
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,69	127,89	97,56	111,59	123,34	76,28	-	99,57	97,56	-	-	97,56
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	111,88	134,82	99,33	112,95	120,50	73,68	-	99,00	99,33	-	-	99,33
FUMO.....	94,76	122,09	107,13	109,91	128,84	87,75	-	131,99	107,13	-	-	107,13
TÊXTIL.....	103,95	124,02	94,14	111,48	119,31	75,90	-	102,06	94,14	-	-	94,14
VESTUÁRIO.....	118,76	135,99	99,98	111,55	114,51	73,52	-	103,49	99,98	-	-	99,98
CALÇADOS E COURO.....	128,56	156,22	102,77	118,25	121,52	65,78	-	105,93	102,77	-	-	102,77
MADEIRA.....	101,78	122,61	91,31	112,34	120,47	74,47	-	95,85	91,31	-	-	91,31
PAPEL E GRÁFICA.....	98,09	115,82	91,16	111,04	118,08	78,70	-	99,02	91,16	-	-	91,16
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NÚCLEARES E ALCÓOL.....	127,50	139,64	117,79	108,43	109,52	84,36	-	110,24	117,79	-	-	117,79
PRODUTOS QUÍMICOS.....	109,17	132,25	100,14	119,37	121,14	75,72	-	101,42	100,14	-	-	100,14
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,99	119,93	103,76	109,48	117,59	86,52	-	96,44	103,76	-	-	103,76
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,61	118,81	101,85	106,44	115,79	85,73	-	94,36	101,85	-	-	101,85
METALURGIA BÁSICA.....	100,31	128,35	100,91	116,55	127,95	78,62	-	105,04	100,91	-	-	100,91
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	107,77	129,15	103,68	109,60	119,84	80,27	-	103,30	103,68	-	-	103,68
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	99,46	123,07	97,58	104,49	123,74	79,28	-	101,83	97,58	-	-	97,58
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	94,16	121,22	85,54	113,33	128,73	70,56	-	101,42	85,54	-	-	85,54
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	90,22	132,58	96,13	105,55	146,95	72,51	-	92,31	96,13	-	-	96,13
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	119,37	128,77	97,14	122,47	107,88	75,44	-	100,29	97,14	-	-	97,14

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL  
2001/2002

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
INDÚSTRIA GERAL	104,29	129,62	99,80	112,82	124,29	77,00	-	101,52	99,80	-	-	99,80
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,80	121,39	108,80	117,50	115,83	89,63	-	107,84	108,80	-	-	108,80
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,26	129,96	99,36	112,62	124,64	76,45	-	101,25	99,36	-	-	99,36
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	109,93	134,62	99,65	114,32	122,47	74,02	-	99,56	99,65	-	-	99,65
FUMO.....	103,79	131,79	88,00	108,01	126,98	66,77	-	123,99	88,00	-	-	88,00
TÊXTIL.....	106,26	127,30	97,24	112,20	119,80	76,39	-	104,30	97,24	-	-	97,24
VESTUÁRIO.....	114,40	133,99	98,76	111,29	117,13	73,70	-	104,18	98,76	-	-	98,76
CALÇADOS E COURO.....	126,63	159,26	106,09	119,33	125,76	66,62	-	108,48	106,09	-	-	106,09
MADEIRA.....	114,11	139,99	103,43	112,76	122,68	73,88	-	109,46	103,43	-	-	103,43
PAPEL E GRÁFICA.....	100,46	118,91	93,52	111,96	118,37	78,64	-	101,39	93,52	-	-	93,52
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NÚCLEARES E ALCÓOL.....	104,95	107,55	89,68	122,93	102,48	83,39	-	84,20	89,68	-	-	89,68
PRODUTOS QUÍMICOS.....	113,85	138,31	103,79	122,14	121,48	75,04	-	105,98	103,79	-	-	103,79
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,62	122,03	104,62	109,83	118,91	85,73	-	97,20	104,62	-	-	104,62
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,43	121,07	104,27	105,75	117,05	86,12	-	96,67	104,27	-	-	104,27
METALURGIA BÁSICA.....	100,65	130,52	102,59	117,46	129,68	78,60	-	106,07	102,59	-	-	102,59
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	104,15	124,84	100,18	109,91	119,87	80,25	-	99,42	100,18	-	-	100,18
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	102,28	127,14	100,98	106,11	124,31	79,43	-	104,58	100,98	-	-	100,98
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	98,34	127,85	91,99	114,71	130,01	71,95	-	106,00	91,99	-	-	91,99
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	92,07	135,58	98,97	106,39	147,26	73,00	-	94,14	98,97	-	-	98,97
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	119,99	130,86	99,85	123,12	109,06	76,31	-	102,22	99,85	-	-	99,85

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2001/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
BRASIL	99,45	98,44	98,22	99,08	98,98	99,78	-	98,36	98,22	-	-	98,22
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE	95,12	94,30	94,76	99,19	99,14	100,49	-	94,57	94,76	-	-	94,76
REGIÃO NORDESTE	100,16	100,66	99,73	99,05	100,50	99,08	-	100,33	99,73	-	-	99,73
CEARÁ	98,06	98,13	97,77	101,04	100,06	99,64	-	98,70	97,77	-	-	97,77
PERNAMBUCO	106,92	105,86	103,36	101,94	99,01	97,64	-	104,12	103,36	-	-	103,36
BAHIA	97,29	97,12	97,36	100,11	99,82	100,24	-	98,14	97,36	-	-	97,36
REGIÃO SUDESTE	98,90	97,64	97,27	98,78	98,72	99,62	-	97,34	97,27	-	-	97,27
MINAS GERAIS	100,23	98,64	98,07	99,38	98,42	99,42	-	97,98	98,07	-	-	98,07
ESPÍRITO SANTO	98,43	98,10	98,42	100,84	99,67	100,33	-	97,52	98,42	-	-	98,42
RIO DE JANEIRO	95,52	94,39	93,65	99,45	98,82	99,22	-	93,74	93,65	-	-	93,65
SÃO PAULO	99,11	97,87	97,59	98,43	98,75	99,71	-	97,74	97,59	-	-	97,59
REGIÃO SUL	101,55	100,35	100,60	99,73	98,82	100,26	-	100,78	100,60	-	-	100,60
PARANÁ	98,74	97,48	97,63	99,40	98,72	100,16	-	98,00	97,63	-	-	97,63
SANTA CATARINA	104,77	103,45	104,19	99,38	98,74	100,72	-	103,42	104,19	-	-	104,19
RIO GRANDE DO SUL	100,87	99,80	99,74	100,21	98,94	99,94	-	100,53	99,74	-	-	99,74

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1) BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2001/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
BRASIL	100,83	98,90	97,27	98,63	98,09	98,35	-	97,70	97,27	-	-	97,27
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE	94,86	94,35	93,97	99,02	99,46	99,60	-	93,64	93,97	-	-	93,97
REGIÃO NORDESTE	100,88	100,79	98,59	99,96	99,92	97,82	-	101,06	98,59	-	-	98,59
CEARÁ	98,50	97,88	97,33	99,68	99,38	99,44	-	100,19	97,33	-	-	97,33
PERNAMBUCO	102,97	103,23	97,84	101,85	100,25	94,77	-	104,08	97,84	-	-	97,84
BAHIA	98,90	98,52	98,34	100,90	99,61	99,82	-	96,48	98,34	-	-	98,34
REGIÃO SUDESTE	99,95	97,61	96,29	97,99	97,66	98,65	-	96,49	96,29	-	-	96,29
MINAS GERAIS	101,26	99,22	97,69	98,78	97,99	98,46	-	98,46	97,69	-	-	97,69
ESPÍRITO SANTO	98,77	99,17	99,66	100,61	100,41	100,49	-	98,25	99,66	-	-	99,66
RIO DE JANEIRO	95,20	93,81	92,40	98,56	98,54	98,50	-	92,41	92,40	-	-	92,40
SÃO PAULO	100,41	97,72	96,40	97,58	97,32	98,65	-	96,55	96,40	-	-	96,40
REGIÃO SUL	104,58	102,26	99,84	99,32	97,78	97,64	-	100,02	99,84	-	-	99,84
PARANÁ	101,22	97,96	97,58	99,13	96,78	99,61	-	97,21	97,58	-	-	97,58
SANTA CATARINA	105,51	103,44	103,19	98,83	98,04	99,75	-	102,46	103,19	-	-	103,19
RIO GRANDE DO SUL	106,09	104,20	98,71	99,82	98,22	94,74	-	99,98	98,71	-	-	98,71

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1) BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2001/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
BRASIL	101,39	100,47	99,03	99,55	99,10	98,57	-	99,33	99,03	-	-	99,03
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE	99,73	100,05	99,16	99,82	100,32	99,12	-	99,02	99,16	-	-	99,16
REGIÃO NORDESTE	100,72	100,13	98,85	100,92	99,42	98,73	-	100,73	98,85	-	-	98,85
CEARÁ	100,44	99,75	99,55	98,66	99,32	99,80	-	101,51	99,55	-	-	99,55
PERNAMBUCO	96,31	97,52	94,66	99,90	101,26	97,06	-	99,96	94,66	-	-	94,66
BAHIA	101,66	101,44	101,01	100,79	99,79	99,58	-	98,31	101,01	-	-	101,01
REGIÃO SUDESTE	101,06	99,97	98,99	99,20	98,93	99,02	-	99,13	98,99	-	-	98,99
MINAS GERAIS	101,03	100,59	99,62	99,40	99,57	99,03	-	100,49	99,62	-	-	99,62
ESPÍRITO SANTO	100,35	101,09	101,26	99,77	100,74	100,16	-	100,75	101,26	-	-	101,26
RIO DE JANEIRO	99,66	99,38	98,67	99,11	99,72	99,28	-	98,58	98,67	-	-	98,67
SÃO PAULO	101,31	99,85	98,78	99,13	98,55	98,93	-	98,78	98,78	-	-	98,78
REGIÃO SUL	102,98	101,91	99,24	99,59	98,95	97,39	-	99,25	99,24	-	-	99,24
PARANÁ	102,51	100,50	99,94	99,72	98,04	99,45	-	99,19	99,94	-	-	99,94
SANTA CATARINA	100,71	99,99	99,03	99,45	99,28	99,04	-	99,08	99,03	-	-	99,03
RIO GRANDE DO SUL	105,17	104,41	98,96	99,61	99,27	94,79	-	99,45	98,96	-	-	98,96

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1) BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100



INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2001/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
BRASIL	110,32	136,60	105,49	112,58	123,82	77,23	-	107,52	105,49	-	-	105,49
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	115,44	140,18	100,17	119,60	121,44	71,45	-	107,66	100,17	-	-	100,17
REGIÃO NORDESTE.....	115,81	143,81	110,18	113,28	124,17	76,62	-	112,46	110,18	-	-	110,18
CEARÁ.....	129,58	147,45	109,30	124,81	113,79	74,13	-	113,81	109,30	-	-	109,30
PERNAMBUCO.....	118,29	138,13	106,55	116,99	116,77	77,13	-	107,61	106,55	-	-	106,55
BAHIA.....	113,63	133,77	111,70	109,17	117,72	83,50	-	111,84	111,70	-	-	111,70
REGIÃO SUDESTE.....	107,94	134,66	104,01	112,40	124,75	77,24	-	106,11	104,01	-	-	104,01
MINAS GERAIS.....	105,93	134,83	107,67	117,53	127,29	79,86	-	109,86	107,67	-	-	107,67
ESPÍRITO SANTO.....	130,90	160,42	121,03	123,50	122,55	75,44	-	113,72	121,03	-	-	121,03
RIO DE JANEIRO.....	111,50	137,89	106,31	116,57	123,67	77,10	-	107,12	106,31	-	-	106,31
SÃO PAULO.....	107,21	133,54	102,65	110,74	124,56	76,87	-	105,15	102,65	-	-	102,65
REGIÃO SUL.....	115,83	140,18	110,45	111,36	121,02	78,79	-	110,77	110,45	-	-	110,45
PARANÁ.....	112,38	130,20	104,56	115,83	115,85	80,31	-	103,89	104,56	-	-	104,56
SANTA CATARINA.....	115,36	140,24	112,51	104,94	121,56	80,22	-	113,75	112,51	-	-	112,51
RIO GRANDE DO SUL.....	118,84	147,80	113,45	113,19	124,38	76,76	-	113,77	113,45	-	-	113,45

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2001/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
BRASIL	110,93	138,77	107,40	113,62	125,09	77,40	-	109,31	107,40	-	-	107,40
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE	121,35	148,65	105,70	120,57	122,50	71,11	-	113,85	105,70	-	-	105,70
REGIÃO NORDESTE	115,63	142,87	110,48	114,37	123,55	77,33	-	112,09	110,48	-	-	110,48
CEARÁ	132,14	150,26	111,79	123,53	113,71	74,40	-	115,30	111,79	-	-	111,79
PERNAMBUCO	110,64	130,49	103,09	114,76	117,94	79,00	-	103,36	103,09	-	-	103,09
BAHIA	116,80	137,74	114,73	109,05	117,93	83,30	-	113,96	114,73	-	-	114,73
REGIÃO SUDESTE	109,13	137,91	106,93	113,79	126,37	77,53	-	109,01	106,93	-	-	106,93
MINAS GERAIS	105,69	136,69	109,80	118,27	129,33	80,33	-	112,12	109,80	-	-	109,80
ESPÍRITO SANTO	132,99	163,53	122,97	122,48	122,96	75,20	-	116,61	122,97	-	-	122,97
RIO DE JANEIRO	116,73	146,09	113,52	117,21	125,16	77,70	-	114,27	113,52	-	-	113,52
SÃO PAULO	108,17	136,44	105,19	112,50	126,13	77,10	-	107,58	105,19	-	-	105,19
REGIÃO SUL	114,07	139,69	109,79	111,67	122,47	78,59	-	109,91	109,79	-	-	109,79
PARANÁ	113,82	133,56	107,09	116,53	117,35	80,18	-	106,02	107,09	-	-	107,09
SANTA CATARINA	110,11	135,56	107,98	105,59	123,11	79,65	-	109,99	107,98	-	-	107,98
RIO GRANDE DO SUL	117,81	148,10	113,74	112,95	125,71	76,80	-	113,17	113,74	-	-	113,74

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2001/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
BRASIL	103,72	127,59	98,03	111,78	123,02	76,83	-	99,86	98,03	-	-	98,03
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	108,52	130,94	93,07	118,75	120,66	71,08	-	99,99	93,07	-	-	93,07
REGIÃO NORDESTE.....	108,88	134,33	102,38	112,48	123,37	76,22	-	104,45	102,38	-	-	102,38
CEARÁ.....	121,82	137,72	101,56	123,93	113,05	73,74	-	105,70	101,56	-	-	101,56
PERNAMBUCO.....	111,21	129,02	99,00	116,16	116,02	76,73	-	99,94	99,00	-	-	99,00
BAHIA.....	106,83	124,95	103,79	108,40	116,96	83,07	-	103,87	103,79	-	-	103,79
REGIÃO SUDESTE.....	101,47	125,78	96,65	111,61	123,95	76,84	-	98,55	96,65	-	-	96,65
MINAS GERAIS.....	99,58	125,94	100,05	116,70	126,47	79,44	-	102,03	100,05	-	-	100,05
ESPÍRITO SANTO.....	123,06	149,84	112,46	122,63	121,76	75,05	-	105,61	112,46	-	-	112,46
RIO DE JANEIRO.....	104,82	128,80	98,78	115,74	122,88	76,70	-	99,48	98,78	-	-	98,78
SÃO PAULO.....	100,79	124,73	95,39	109,96	123,75	76,47	-	97,66	95,39	-	-	95,39
REGIÃO SUL.....	108,90	130,93	102,63	110,58	120,24	78,38	-	102,88	102,63	-	-	102,63
PARANÁ.....	105,65	121,61	97,16	115,01	115,11	79,89	-	96,49	97,16	-	-	97,16
SANTA CATARINA.....	108,45	130,99	104,54	104,20	120,78	79,81	-	105,64	104,54	-	-	104,54
RIO GRANDE DO SUL.....	111,72	138,06	105,42	112,40	123,57	76,36	-	105,66	105,42	-	-	105,42

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL  
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL  
2001/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MÊS/MÊS ANTERIOR (2)			MENSAL (3)			ACUMULADO (4)		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN
BRASIL	104,29	129,62	99,80	112,82	124,29	77,00	-	101,52	99,80	-	-	99,80
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE	114,09	138,85	98,22	119,72	121,71	70,74	-	105,73	98,22	-	-	98,22
REGIÃO NORDESTE	108,70	133,44	102,65	113,56	122,76	76,93	-	104,10	102,65	-	-	102,65
CEARÁ	124,23	140,35	103,87	122,66	112,98	74,01	-	107,08	103,87	-	-	103,87
PERNAMBUCO	104,02	121,89	95,79	113,95	117,18	78,59	-	95,99	95,79	-	-	95,79
BAHIA	109,80	128,66	106,61	108,28	117,17	82,86	-	105,84	106,61	-	-	106,61
REGIÃO SUDESTE	102,60	128,82	99,36	112,99	125,56	77,13	-	101,24	99,36	-	-	99,36
MINAS GERAIS	99,36	127,68	102,02	117,44	128,50	79,91	-	104,13	102,02	-	-	102,02
ESPÍRITO SANTO	125,03	152,74	114,26	121,62	122,17	74,81	-	108,30	114,26	-	-	114,26
RIO DE JANEIRO	109,73	136,45	105,48	116,39	124,35	77,30	-	106,12	105,48	-	-	105,48
SÃO PAULO	101,70	127,45	97,74	111,71	125,32	76,69	-	99,91	97,74	-	-	97,74
REGIÃO SUL	107,24	130,48	102,01	110,88	121,68	78,18	-	102,08	102,01	-	-	102,01
PARANÁ	107,00	124,76	99,51	115,71	116,59	79,76	-	98,46	99,51	-	-	99,51
SANTA CATARINA	103,52	126,62	100,33	104,84	122,32	79,24	-	102,15	100,33	-	-	100,33
RIO GRANDE DO SUL	110,75	138,33	105,69	112,16	124,90	76,40	-	105,10	105,69	-	-	105,69

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1) BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR = 100

(4) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL  
JANEIRO/2002

SEÇÕES E DIVISÕES	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
INDÚSTRIA GERAL	-0,22	-1,78	-1,78
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,00	-0,01	-0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,22	-1,77	-1,77
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	-0,08	-0,06	-0,06
FUMO.....	0,08	0,06	0,06
TÊXTIL.....	-0,04	-0,19	-0,19
VESTUÁRIO.....	-0,02	0,09	0,09
CALÇADOS E COURO.....	-0,08	-0,19	-0,19
MADEIRA.....	0,03	-0,52	-0,52
PAPEL E GRÁFICA.....	0,01	-0,17	-0,17
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NÚCLEARES E ÁLCOOL.....	0,02	0,33	0,33
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,05	-0,19	-0,19
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,05	-0,04	-0,04
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,03	-0,13	-0,13
METALURGIA BÁSICA.....	0,00	-0,06	-0,06
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,00	0,20	0,20
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,01	-0,20	-0,20
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,10	-0,38	-0,38
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,04	-0,18	-0,18
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,06	-0,14	-0,14

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.  
(1)  $C = (I_G - 100).K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

$I_G$  = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL  
JANEIRO/2002

SEÇÕES E DIVISÕES	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
INDÚSTRIA GERAL	-23,17	-1,97	-1,97
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,42	0,36	0,36
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-22,76	-2,34	-2,34
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	-3,23	-0,08	-0,08
FUMO.....	-0,04	0,02	0,02
TÊXTIL.....	-0,95	-0,24	-0,24
VESTUÁRIO.....	-0,91	-0,00	-0,00
CALÇADOS E COURO.....	-1,11	0,07	0,07
MADEIRA.....	-0,52	-0,18	-0,18
PAPEL E GRÁFICA.....	-1,83	-0,84	-0,84
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NÚCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,27	0,28	0,28
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-2,33	0,01	0,01
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,59	0,18	0,18
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,64	0,09	0,09
METALURGIA BÁSICA.....	-1,19	0,05	0,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-1,02	0,19	0,19
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-1,48	-0,18	-0,18
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-2,18	-1,13	-1,13
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-3,66	-0,49	-0,49
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,79	-0,09	-0,09

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.  
(1)  $C = (I_G - 100).K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

$I_G$  = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO  
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)  
JANEIRO/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
BRASIL	-0,22	-1,78	-1,78
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,03	-0,37	-0,37
REGIÃO NORDESTE.....	-0,11	-0,03	-0,03
CEARÁ.....	-0,01	-0,06	-0,06
PERNAMBUCO.....	-0,06	0,07	0,07
BAHIA.....	0,01	-0,06	-0,06
REGIÃO SUDESTE.....	-0,21	-1,53	-1,53
MINAS GERAIS.....	-0,06	-0,20	-0,20
ESPÍRITO SANTO.....	0,00	-0,02	-0,02
RIO DE JANEIRO.....	-0,05	-0,39	-0,39
SÃO PAULO.....	-0,11	-0,92	-0,92
REGIÃO SUL.....	0,07	0,15	0,15
PARANÁ.....	0,01	-0,16	-0,16
SANTA CATARINA.....	0,06	0,34	0,34
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,01	-0,03	-0,03

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = (I - 100) \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

$I =$  INDICADOR DO LOCAL E  $K =$  PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL  
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)  
JANEIRO/2002

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MÊS/MÊS ANTERIOR	MENSAL	ACUMULADO
BRASIL	-23,17	-1,97	-1,97
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-1,32	-0,31	-0,31
REGIÃO NORDESTE.....	-1,81	0,17	0,17
CEARÁ.....	-0,35	0,02	0,02
PERNAMBUCO.....	-0,32	-0,01	-0,01
BAHIA.....	-0,39	0,09	0,09
REGIÃO SUDESTE.....	-15,88	-2,33	-2,33
MINAS GERAIS.....	-1,78	0,00	0,00
ESPÍRITO SANTO.....	-0,39	0,17	0,17
RIO DE JANEIRO.....	-1,67	-0,09	-0,09
SÃO PAULO.....	-12,04	-2,42	-2,42
REGIÃO SUL.....	-4,16	0,49	0,49
PARANÁ.....	-1,10	-0,16	-0,16
SANTA CATARINA.....	-1,15	0,25	0,25
RIO GRANDE DO SUL.....	-1,91	0,40	0,40

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(1)  $C = (I - 100) \cdot K$ , ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

$I =$  INDICADOR DO LOCAL E  $K =$  PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.



# Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

## ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

## INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>  
<http://www.ibge.org>

## PONTOS DE ATENDIMENTO

### Rio de Janeiro

**Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI**  
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã  
Fax: (021)569-1103

**Livraria do IBGE**  
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120 - Castelo  
Tel.: (021)220-9147  
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo  
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427  
Fax: (021)240-0012

### Norte

**RO** - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750  
Telefax: (069)221-3658

**AC** - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160  
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

**AM** - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160  
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

**RR** - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031  
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

**PA** - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos  
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

**AP** - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central  
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

**TO** - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro  
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

### Nordeste

**MA** - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570  
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

**PI** - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110  
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

**CE** - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531  
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

**RN** - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400  
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

**PB** - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100  
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

**PE** - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050  
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355  
Ramais 215 e 224

**AL** - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and  
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

**SE** - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160  
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

**BA** - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio  
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais  
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

### Sudeste

**MG** - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro  
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113  
Telefax: (031)223-3381

**ES** - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do  
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

**SP** - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050  
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

### Sul

**PR** - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro  
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;  
Telefax: (041)222-5764

**SC** - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440  
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140  
Telefax: (048)222-0369

**RS** - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo  
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213  
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

### Centro-Oeste

**MS** - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro  
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;  
Fax: (067)721-1520

**MT** - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares  
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255  
Fax: (065)623-0573

**GO** - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010  
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

**DF** - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar  
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;  
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.